



MULHERES ATLETAS TENISTAS: A PRODUÇÃO INTERNACIONAL DE CONHECIMENTO A PARTIR DE UM REFERENCIAL TEÓRICO DE GÊNERO¹

*FEMALE ATHLETE TENNIS PLAYERS: THE INTERNATIONAL
PRODUCTION OF KNOWLEDGE FROM A THEORICAL
FRAMEWORK OF GENDER*

*MUJERES DEPORTISTAS TENISTAS: LA PRODUCCIÓN
INTERNACIONAL DE CONOCIMIENTO DESDE UN
REFERENCIAL TEÓRICO DE GÉNERO*

Giovanna Garcia Ticianelli²

PALAVRAS-CHAVE: *Mulher, tênis, gênero.*

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o tênis foi uma das primeiras modalidades a incluir a presença das mulheres. Nos Jogos Olímpicos esse esporte também foi, juntamente com o golfe em Paris (1900), os pioneiros na participação das mulheres como atletas (OLIVEIRA et al, 2008).

Mesmo com o avanço da prática a partir da segunda metade do século XX (GOELLNER, 2005) a produção de conhecimento relacionada a presença das mulheres nessa modalidade é pequena. Não foram encontrados artigos com um referencial teórico de gênero que contemplassem a temática na base de dados *Scielo*, por isso essa pesquisa abordou a produção de conhecimento internacional através da base de dados *Scopus*.

O objetivo desse trabalho foi analisar a produção de conhecimento na área de gênero a partir da modalidade tênis. O proposto foi observar o que é produzido em relação às atletas de alto rendimento mulheres nessa prática esportiva, para compreender como elas estão inseridas nesse esporte e quais as relações presentes nesse ambiente.

¹ Financiado pela CAPES, através de uma bolsa de mestrado vinculada à Faculdade de Educação da UNICAMP.

² Faculdade de Educação (FE-UNICAMP), gi_ticianelli@yahoo.com.br

2 METODOLOGIA

Esse estudo foi uma pesquisa descritiva com o objetivo de apresentar o “estado da arte” dos trabalhos publicados na base de dados *Scopus* sobre a modalidade tênis, a partir de um referencial teórico de gênero.

A pesquisa foi realizada a partir das palavras-chave: tennis, woman, gender e athlete, 14 artigos foram selecionados. Os filtros disponíveis na base de dados não foram utilizados, os artigos foram selecionados a partir da presença de alguma palavra-chave no título, de uma leitura prévia do resumo, por estarem em periódicos disponibilizados pela parceria entre a Capes e a Universidade Estadual de Campinas e por contemplarem o propósito da pesquisa.

3 DESCRIÇÕES

Os artigos foram lidos e a partir disso separados em categorias. Essas categorias representam os principais temas por eles abordados, para auxiliar na compreensão de um panorama geral da produção de conhecimento. As categorias e suas quantidades de artigos foram: seis na “Análise e elementos do jogo”, quatro na “Mulheres no esporte: feminilidades e masculinidades”, três na “Mulheres no esporte: a questão racial” e um na “Mulheres no esporte: dados estatísticos”.

A categoria “Análise e elementos do jogo” consiste em artigos que não possuem um referencial teórico de gênero, em que os autores dessa área de conhecimento aparecem, mas que a partir de análises estatísticas de elementos do jogo (número de pontos ganhos em tiebreak, por exemplo) apontam diferenças entre homens e mulheres. Demonstram as aproximações e distanciamentos dos gêneros na estrutura atual da modalidade.

A categoria “Mulheres no esporte: feminilidades e masculinidades” está diretamente relacionada aos conceitos e estudos de gênero, os artigos utilizam-se dessa ferramenta teórica nas análises. Esses artigos demonstraram as relações entre ser mulher e atleta, através de elementos como masculinidades, feminilidades e sexualidade.

Os artigos que compõem a categoria “Mulheres no esporte: a questão racial” englobam os conceitos de gênero e os de raça para estudar as mulheres tenistas.

O artigo presente na categoria “Mulheres no esporte: dados estatísticos” utilizou-se de dados estatísticos para analisar as diferenças nos jogos entre homens e mulheres. Ele não foi inserido na categoria “Análise de elementos do jogo” pois ao contrário dos artigos presentes nessa categoria ele utilizou a bibliografia relacionada aos conceitos de gênero em suas conclusões.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa demonstra que não há uma produção científica intensa relacionada às atletas mulheres tenistas no âmbito internacional. Assim como, através dos diferentes artigos, que o uso do termo gênero pode ser abordado como diferenciador entre homem e mulher ou como uma perspectiva teórica.

A produção de conhecimento mostrou-se direcionada a analisar os aspectos presentes nos jogos a partir de dados estatísticos para enfatizar as diferenças

entre homens e mulheres nas partidas e observar os fatores presentes nas matérias propagadas pela mídia, relacionando-os às distinções de gênero, de sexualidade e raciais.

REFERÊNCIAS

GOELLNER, S. V. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história. **Pensar a prática**, v. 8, n. 1, p. 85-100, 2005.

OLIVEIRA, G; CHEREM, E. H. L.; TUBINO, M. J. G. A inserção histórica da mulher no esporte. **R. Bras. Ci e Mov.**, v. 2, n. 16, p. 117-125, 2008